



ATA DE ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às treze horas, reuniram-se, em sessão presencial, em assembleia extraordinária, **o representante do poder executivo:** Marcia Cristina Lima Rivelto; **segmento dos profissionais da área da educação (funcionários):** Roberto Cristian Baptista da Silva e Amanda da Silva Adriano Ventura; **a representante do segmento de responsável:** Priscila Fernandes de Oliveira, Ângela Helena Ferreira Arnaud, Fidelina Rocha da Silva e Maria Fernanda Tavares Falcão Antônio; **do segmento Sociedade Civil:** Maria Birman Cavalcanti; **a representante do segmento de professores:** Ione Cristine Sales Muniz, **representante do MovEm:** Karen Marmello e **a Secretária Executiva do CAE:** Ana Paula Gonçalves da Silva. A reunião começou com a leitura das atas dos dois últimos meses para assinatura com o presidente Roberto Cristian, após a leitura presidente informou o motivo de não participarem da chamada pública pois estavam em reunião com a UNAD, também informou algumas questões importantes sobre o evento do FNDE que será realizada em Brasília para esclarecimento em relação ao email, o presidente pede um adendo no plano de ação de dois mil e vinte cinco solicitando uma previsão orçamentária de cento e cinquenta mil para custear esses eventos de formação, caso não seja utilizado na sua totalidade pode ser reprogramado para o ano seguinte, acrescenta também a importância de adquirir um colete com identificação com o brasão da prefeitura, da educação e do Conselho e o termômetro de alimentos, para cada membro individualmente, de maneira que cada membro assinará um termo de responsabilidade ao receber os equipamentos se responsabilizando pelo uso e entregando no final do mandato, solicita a compra desses equipamento até trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, os conselheiros também solicitam aquisição de tocas, substituindo os "pro pé" que está em uso e que não está servindo para, o conselheiro pede a resposta da resolução da EM Albert Einstein, a situação da escola é preocupante e precisa de intervenção, a escola comprou com verba própria, frango que estava fora do pedido calculado pela prefeitura, Roberto Cristian salientou sobre um novo método de informar as visitas com as fotos e vídeos e dúvidas. Sobre as visitas Maria Birman Relata que as algumas escolas visitadas estavam sem EPIs e que os manipuladores estavam sem vestimentas adequadas, o presidente acrescentou que em alguns casos esses equipamentos e vestimentas são adquiridas com verba da escola, porém que é importante que quando a escola não tiver essa verba que a Coordenadoria assuma essa

mrc

Maria Fernanda Falcão Antonio

